



REFLEXÕES SOBRE ÉTICA E O FAZER ACONTECER

Se ética é a escolha pelo bem comum (o bem de todos os seres vivos, do todo maior) o que seria não-ético?

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir não agir porque existem dificuldades e incertezas... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir agir pequeno porque é mais confortável... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir omitir suas propostas, idéias e ações para não ir contra a maioria... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir viabilizar o viável em vez de procurar tornar possível o impossível... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir usar apenas parte do seu potencial (“poupando-o” para interesses pessoais)... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir não persistir até o limite de suas forças... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir não agir, se manter em silêncio, deixando o medo prevalecer... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir se conformar com a “letra da lei” em vez de persistir pelo “espírito da lei”... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir deixar seu poder, como cidadão do mundo, nas mãos dos outros... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir não explorar novos caminhos porque ninguém até hoje tentou... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir não fazer face aos desafios de grande escala e complexidade porque parecem “além da conta”... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir deixar de buscar o melhor e se conformar com o “negociável”... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir protelar ações ousadas de novo e de novo esperando “o momento certo”... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir abster-se de agir para não contrariar convenções de sua “comunidade profissional”... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir não ir em frente porque não será reconhecido como o autor da idéia... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir “entrar no jogo” fingindo não perceber manipulações em processo... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir viver no reino das idéias, dos diagnósticos e das teorias em vez de assumir os riscos da ação... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir agir só quando tudo puder ser cientificamente provado, mesmo quando a verdade for auto-evidente... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir rejeitar toda e qualquer proposta “diferente” (inclusive suas próprias) mesmo quando as idéias tradicionais “não radicais” não estiverem funcionando... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir rejeitar qualquer proposta que pareça “idealista” ou “utópica”... não é ético.

Se ética é a escolha pelo bem comum, decidir deixar tudo como está porque o caminho para a perfeição é muito complexo e difícil de implementar... definitivamente não é ético.

(Insights de Oscar Motomura durante o concerto que seguiu o workshop sobre Limites Morais em Talberg, Verão de 2008.)